



# Boletim do Sínodo



SÍNODO PARA A  
AMAZÔNIA

16/08/2018

Informativo produzido pela Assessoria de Imprensa  
da REPAM-Brasil e  
Comissão Especial para Amazônia/CEA

## Bispos da Amazônia Legal realizam encontro em Manaus

Entre os dias 20 e 23 de agosto, os responsáveis pelas igrejas locais participam do **III Encontro da Igreja Católica na Amazônia Legal**, na Casa de Encontro Maromba, em Manaus. O objetivo é partilhar experiências, criar metas em conjunto a partir da Amazônia brasileira e aprofundar questões relacionadas ao Sínodo para a Amazônia. A atividade é organizada pela Rede Eclesial Pan-Amazônica/REPAM e Comissão Especial para a Amazônia/CEA, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

O encontro, que reunirá cerca de 50 bispos de toda a Amazônia brasileira, terá na mesa de abertura, na noite do dia 20 de agosto, o Cardeal Cláudio Hummes, arcebispo emérito de São Paulo, presidente da REPAM e da Comissão Especial para a Amazônia/CEA; Dom Sérgio Castriani, arcebispo de Manaus; e Dom Mário Antônio da Silva, bispo de Roraima e presidente do Regional Norte 1 da CNBB.

De acordo com o Cardeal Hummes será um encontro marcante para a Igreja da Amazônia. "Com certeza será um encontro histórico pois terá como tema o futuro Sínodo para a Amazônia. A Igreja visa encontrar novos caminhos para sua presença e atuação missionária na região. A crise climática e ecológica mundial torna ainda mais atual o tema. Também a nova evangelização promovida pelos últimos papas faz parte do contexto", afirmou o Cardeal.

Na programação da atividade haverá, também, uma análise de conjuntura que contará, entre os assessores, com o Procurador da República, Felício Pontes. Outro ponto alto da atividade é a partilha das realidades e trocas de experiências dos bispos em vista de uma Igreja com rosto Amazônico.

### Sínodo para Amazônia

Convocado pelo Papa Francisco para ser realizado em outubro de 2019, o Sínodo para a Amazônia será o grande destaque do encontro. Ele será apresentado aos bispos pelos brasileiros membros do Conselho Pré-Sinodal – Cardeal Cláudio Hummes, Dom Neri Tondello, Dom Roque Paloschi, Dom Erwin Krautler e Ir. Maria Irene Lopes – e da equipe de expertos que contribuiram na elaboração do Documento Preparatório, Pe. Justino Rezende, indígena da etnia Tuyuka, Pe. Paulo Suess, a leiga e professora Márcia Oliveira, e Peter Hughes, do Peru.

Em processo de realização, já que o Sínodo teve sua abertura em janeiro, em Porto Maldonado, como afirmou o Papa Francisco por ocasião da visita ao Peru, as dioceses da Pan-Amazônia promovem momentos de escuta em todo o território com os povos. O encontro será oportunidade de apresentar aos bispos as atividades realizadas e os materiais produzidos que podem contribuir com a dinâmica sinodal.



Comissão Episcopal para a

Amazônia



REPAM  
REDE ECLESIAL PAN-AMAZÔNICA

# INDÍGENAS SÃO ESCUTADOS NO CAMINHO SINODAL



O II Encontro de Lideranças Indígenas de Marabá e Tucuruí, região sudeste do Pará, ocorrido nos dias 27 a 30 de julho de 2018 na Aldeia Akrâtkatêjê – Gavião da Montanha – reuniu os povos Aikewara Surui, Guarani, Parakanã, Xikrin, Canela, Guajajara e o Povo Gavião. A tenda amazônica alargou-se para acolher mais de 500 participantes dentre indígenas, estudantes, professores, visitantes e demais entidades defensores da causa indígena para celebrar o aniversário da Aldeia e realizar a escuta desses povos em vista do Sínodo para a Amazônia.

Para comemorar os nove anos da Aldeia foi realizada uma extensa programação de competições características do Povo Gavião: corrida de tora, corrida de varinha, natação, meia maratona, canoagem e jogo de flecha. O que se destaca nessas competições o seu caráter cooperativo, talvez esteja aí o verdadeiro sentido do esporte que é a gratuidade, o lúdico. Houve também apresentações das danças e tradições das etnias presentes, pintura corporal, exposição e venda de artesanato. A presença do Conselho Missionário Indigenista/CIMI e da Rede Eclesial Pan-Amazônica/REPAM possibilitaram a escuta desses povos, ao organizarem o povo para responderem ao questionário do Sínodo para Amazônia. Foi a primeira escuta realizada com os povos indígenas que contribuirá de forma efetiva na preparação para o Sínodo.

## VOZES DO SÍNODO



*Jeferson Souza –coordenador paroquial da Pastoral Social. Abaetetuba/PA.*

“Nós precisamos de mais profetas. Temos muitos riscos, a Amazônia ainda hoje é considerada como colônia. A gente percebe que os projetos grandes que vão para lá, vêm justamente para só tirar. Não é para o povo de lá se desenvolver, é para destruir o que já se tem. Nós, jovens, precisamos de um empoderamento melhor, de formação que nos possibilite tomar frente nos processos. Nós temos um papel muito importante dentro da Igreja, tanto na questão vocacional, mas também na nossa ação como leigos. Nesse Sínodo para a Amazônia queremos mostrar para o mundo a nossa resistência. Temos uma história de sermos oprimidos, mas mesmo assim a gente não desiste, temos uma esperança muito grande!

# PASTORAIS SOCIAIS DISCUTEM SÍNODO PARA A AMAZÔNIA



Ir. Maria Irene Lopes, secretária executiva da REPAM e assessora da CEA fala aos participantes do Fórum sobre o Sínodo para a Amazônia

Sínodo para a Amazônia foi pauta do Fórum Nacional das Pastorais Sociais. Realizado no Centro Cultural de Brasília/CCB entre os dias 31 de julho e 3 de agosto, o evento reúne membros das Pastorais Sociais, organismos e Setor de Mobilidade Humana da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) de 17 regionais. Dentre as propostas da atividade estão refletir sobre o momento sócio-político e eclesial, partilhar e avaliar a caminhada das articulações regionais e coordenações das pastorais sociais e rever os desafios pastorais atuais.

Ir. Maria Irene Lopes, assessora da Comissão Especial para Amazônia/CEA e secretária executiva da Rede Eclesial Pan-Amazônica/REPAM foi convidada para apresentar a proposta da caminhada sinodal, os materiais de preparação e animação das comunidades e motivar os participantes do Fórum a se envolverem no processo do Sínodo. Juntamente com os colaboradores da REPAM e um integrante do grupo de assessores da Rede, Daniel Sidel, na tarde da última quarta-feira (01), Ir. Maria Irene apresentou um panorama geral da realidade da Amazônia e do Sínodo. "Acredito que essa realidade e todos os desafios que enfrenta a Amazônia tenha chamado a atenção do Papa Francisco e despertado para convocar o Sínodo", afirmou a religiosa.

Depois de apresentar o Documento Preparatório e os materiais desenvolvidos para contribuir nas escutas dos territórios, Ir. Irene convidou dois participantes do Fórum para partilharem a caminhada sinodal em seus regionais. Martha Bispo, secretária executiva do regional Nordeste 5, partilhou sobre a primeira assembleia territorial realizada no Brasil. O Maranhão, segundo

Martha, abriu as portas para o Sínodo num evento que reuniu mais de 100 pessoas, desde as bases das pastorais até movimentos sociais. "Foi uma maravilha! As lideranças e todos os participantes saíram do evento com o compromisso de multiplicarem as atividades de escutas em suas realidades em todo o regional", concluiu Martha.

O diácono Francisco de Lima, secretário executivo do regional Norte 1, também falou sobre as atividades em vista do Sínodo no Amazonas e em Roraima. De acordo com Francisco, após reunião dos bispos do regional, em fevereiro desse ano, ficou definido que todas as atividades ao longo do ano contemplariam a temática do Sínodo, de forma a envolver a todas as pastorais, movimentos e organismos da Igreja local. Ele partilhou, ainda, que tão logo o Documento Preparatório foi lançado em Roma, em 8 de junho, no dia seguinte os coordenadores de pastoral do regional já estavam reunidos em estudo. "Nossa meta é ouvir todas as realidades do regional e como as distâncias são grandes não é possível ficar criando atividades, por isso optamos por aproveitar toda a agenda já construída para o ano", explicou Francisco.

Após as falas e apresentações, o público presente no Fórum pode fazer perguntas e tirar dúvidas sobre o Sínodo para a Amazônia. Segundo Ir. Maria Irene, a proposta de se partilhar no Fórum o Sínodo é que todo o Brasil se envolva no processo e que os bispos motivem a participação de toda a Igreja. "O Sínodo para a Amazônia é da Igreja, precisamos que todos participemos e sejamos corresponsáveis nas escutas e respostas ao questionário", convocou Ir. Irene.

# CEBS DO NORTE 1 ASSUMEM COMPROMISSO COM O SÍNODO



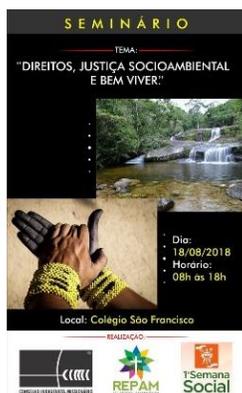
Grupo participante da Assembleia das CEBs do Regional Norte 1

Entre os dias 27 e 29 de julho foi realizada, em Manaus, a Assembleia das Comunidades Eclesiais de Base do regional. Com o tema "CEBs, no coração da Amazônia, buscando novos caminhos", o encontro reuniu cerca de 30 participantes de diversas regiões do regional, representantes das comunidades, ribeirinhos e indígenas.

Durante a assembleia, foram trabalhados os desafios das Comunidades Eclesiais de Base na atual realidade. Foi possível ter um olhar das CEBs no mundo urbano, rural, ribeirinho e indígena. Ainda na pauta, os participantes puderam estudar e discutir o Documento Preparatório do Sínodo para a Amazônia, bem como responder ao questionário.

De acordo com Francisco Lima, secretário executivo do regional Norte 1, o encontro foi bastante proveitoso e de muita animação e esperança para as comunidades no caminho sinodal. "As lideranças das comunidades assumiram o compromisso de continuar o processo do Sínodo em suas respectivas comunidades, promovendo rodas de conversa e escuta", afirmou Francisco.

## VEM POR AÍ...



A REPAM e o CIMI, juntamente com a Arquidiocese de Palmas, realizam no próximo sábado, dia 18 de agosto, um seminário com o tema: "DIREITOS, JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL E BEM VIVER". A atividade será realizada no Colégio São Francisco e faz parte programação da 1ª. Semana Social Arquidiocesana.

Em na próxima semana, em Manaus, estará reunido o **Grupo de Reflexão do Sínodo para a Amazônia**. Formado por bispos, especialistas, assessores e colaboradores da Rede Eclesial Pan-Amazônica/REPAM, o grupo se reúne no dia 20 de agosto e a pauta é avaliação das ações realizadas em vista do sínodo até agora e organizar as contribuições para que serão apontadas pelo grupo no III Encontro da Igreja Católica na Amazônia Legal.



O Instituto de Teologia Pastoral e Ensino Superior da Amazônia realiza nos dias 16 e 17 de agosto o primeiro Simpósio de Teologia Amazônica com o tema: Sínodo para a amazonia e laicato. O objetivo é refletir sobre o

Documento Preparatório para o Sínodo, suas linhas básicas que contribuem na identificação de novos caminhos de Evangelização do Povo de Deus nesta realidade particular. O ano do Laicato se integra na temática do Sínodo sobre a Amazônia, devido a importância de uma Igreja ministerial. O Simpósio pretende refletir sobre a dimensão ministerial do Laicato na Igreja da Amazônia, sua vocação missionária nos aspectos da inculturação e interculturação. Para mais informações basta acessar o site da repam. O endereço é [repam.org.br](http://repam.org.br)

# SÍNODO EM AÇÃO



Estudo do Documento Preparatório do Sínodo para a Amazônia pela Unidade Pastoral Cantá - Félix Pinto, Bonfim e Normandia - Diocese de Roraima.



Momento reflexão do ser catequista no solo sagrado do Xingu, numa perspectiva da Laudato Si', a caminho do Sínodo para Amazônia e processo de escuta do povos.



Foi realizado, na Prelazia do Xingu, o "Seminário do ano do Laicato e Semana –Tríduo Catequético em Placas". Entre os objetivos, realizar a escuta dos Cristãos Leigos em preparação para o "Sínodo para a Amazônia" e mobilizar a sua realização em todas as comunidades e paróquias da prelazia



Primeiro encontro da REPAM - Coroatá/M. Na pauta, estudo do Documento Preparatório do Sínodo para a Amazônia e planejamento dos encontros de formação nas comunidades, no zonal e o seminário diocesano.



Juventudes de diversas paróquias da Área 1 do regional Norte 2 estiveram reunidas na cidade de Currealinho, na Ilha do Marajó/PA. Convidados a ver, discernir e agir sobre as diversas realidades que afetam a juventude e a Amazônia, os jovens se prepararam para contribuir com o Sínodo para a Amazônia.



## PRESIDENTE DA REPAM E DA CEA CELEBRA BODAS DE DIAMANTE

O Cardeal Cláudio Hummes, arcebispo emérito de São Paulo, Presidente da Rede Eclesial Pan-Amazônica/REPAM e presidente da Comissão Especial para a Amazônia/CEA da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil/CNBB, celebra nesse dia 8 de agosto 84 anos de vida. No último dia 3 ele também celebrou bodas de diamante no serviço ao povo de Deus, ao completar 60 anos de padre.

Engajamento político e social, compromisso com os pobres, dedicação ao Evangelho na construção do Reino de Deus são características do homem que é muito próximo do papa Francisco. O Cardeal esteve ao lado do papa na sua primeira aparição e é um dos responsáveis pela convocação de Francisco para a realização do Sínodo para a Amazônia.

Muito querido pela Igreja da Amazônia, Cardeal Cláudio Hummes preside a Comissão Especial para a Amazônia. Ele também é um dos idealizadores da REPAM, ao contribuir na reflexão e motivação de diversas instituições para se pensar e criar uma rede que pensasse a evangelização, processos e projetos que contribuíssem com a vida e os povos da Amazônia. Ao lado do Cardeal Pedro Barreto, ele preside a REPAM e é membro do conselho pré-sinodal.

Algumas lideranças, religiosos, parceiros e apoiadores da REPAM enviaram mensagens de felicitação ao Cardeal:

**Padre Justino Rezende, religioso salesiano, indígena da etnia Tuyuca**

Dom Cláudio, eu quero desejar para o senhor muitas felicidades. Que Deus continue lhe abençoando, dando-lhe saúde, entusiasmos, simplicidade e muita sabedoria, como é característica da sua vida. Em nome dos povos indígenas da região do Alto do Rio Negro, e aqui do Amazonas, felicito-o. Que o senhor seja sempre um sinal de vida, de luta pelos povos indígenas. Em nome de Deus, seja nosso defensor, nosso amigo. Muito obrigado. Felicidades.

**Ir. João Gutemberg – religioso marista, membro da equipe de Formação e Métodos Pastorais da REPAM**

Salve, Dom Cláudio. Vi sempre o senhor muito perto das realidades de amazônicas, da Amazônia próxima, visitando nossas pessoas, nossas gentes, no interior ou nas cidades. Vi também o senhor muito perto do papa Francisco, na sacada do Vaticano, da Basílica, quando ele foi eleito. Isso é muito bonito, o senhor transita desde a Amazônia próxima, da territorialidade dos povos ribeirinhos, nativos, urbanos, e também onde a Igreja está mais organizada. Em todo o lugar o senhor se faz presente para levar uma só mensagem, que a mensagem da vida, proveniente do Deus da vida. Parabéns pela celebração da sua consagração, e continue sempre com essa espiritualidade, essa ação decidida em favor dos povos e de toda a sociobiodiversidade amazônica.



#### Dina Guerra – Pórticus

Querido Dom Cláudio, é uma enorme alegria celebrar contigo as bodas de diamante de sacerdócio. Agradeço a Deus pela sua vida e pelo seu compromisso com a nossa Igreja e com o nosso povo. Agradeço, também, pelo enorme privilégio de conhecer você e participar, em parte, dos seus projetos. Parabéns e toda a gratidão minha e dos meus colegas da Pórticus. Um enorme abraço.

#### Felício Pontes – procurador da República, no Pará

Ao caríssimo Dom Cláudio, nosso exemplo de vida, eu só gostaria de dizer uma palavra: obrigado. Obrigado, mesmo, por se fazer presente em nossa vida por meio do seu exemplo. Cada ato seu nos inspira, nos leva a uma maior compreensão da vida e do nosso papel. Muito obrigado, Dom Cláudio.

#### Rogenir Costa – Catholic Relief Services/CRS

É com muita alegria que a CRS se junta a todos e todas que celebram as bodas de diamante de Dom Cláudio Hummes no sacerdócio e serviço ao povo de Deus. Somos gratos por sua existência e trajetória a serviço dos mais humildes e na construção da justiça social, em especial, pelo seu engajamento e compromisso com a causa amazônica.

#### Stefan Silber – Misereor

Toda a equipe da Misereor gostaria de enviar ao senhor um caloroso abraço, pela celebração das bodas, dos 60 anos de serviço na Igreja Católica. Nós da Misereor ficamos muito agradecidos por todo o seu serviço, seu carinho, sua liderança na Igreja, na proteção da Amazônia e para o fortalecimento e enraizamento da REPAM em toda a pan-amazônia.

#### Izalene Tiene, leiga e missionária na Amazônia de 2012 a 2017

Dom Cláudio, homem de Deus, escolhido entre os pobres. Do apoio aos trabalhadores, trabalhadoras, operários, operárias do ABC, aos povos indígenas, ribeirinhos, das florestas e das periferias nas cidades. Estou sempre em comunhão nas mesmas causas. Deus continue lhe abençoando. Louvado seja o Senhor pelo seu trabalho na Amazônia, na Comissão da CNBB e na REPAM. Um grande abraço da Izalene, missionária na Amazônia de 2012 a 2017.

#### Biografia

Filho de Pedro Adão Hummes e Maria Frank Hummes, Dom Cláudio Hummes nasceu em 8 de agosto de 1934, na cidade de Montenegro (RS), terceiro de uma família de 13 irmãos. Aos 17 anos, decidiu tornar-se padre. Foi ordenado sacerdote em 3 de agosto de 1958, em Divinópolis (MG), pela Ordem Franciscana dos Frades Menores. É formado em filosofia e ecumenismo, com cursos no Vaticano e na Suíça. De 1975 a 1996, foi bispo da Diocese de Santo André, no ABC paulista. Em 1996, tornou-se arcebispo de Fortaleza, onde permaneceu por pouco mais de um ano. Em 1998 foi escolhido para suceder a Dom Paulo Evaristo Arns em São Paulo, assumindo como o 6º arcebispo metropolitano de São Paulo. Foi criado cardeal em fevereiro de 2001 por João Paulo II.

Dom Cláudio esteve à frente da Arquidiocese de São Paulo até 30 de outubro de 2006, quando o Papa Bento XVI o nomeou Prefeito da Congregação para o Clero, no Vaticano. Em 7 de outubro de 2010, o Papa Bento XVI aceitou seu pedido de renúncia por limite de idade. Atualmente, além da REPAM, Dom Cláudio preside a Comissão Episcopal para a Amazônia, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).